



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ACTA N.º 019/2007

Acta da reunião ordinária realizada aos dez dias do mês de Outubro do ano de dois mil e sete.-----

----- Aos dez dias do mês de Outubro de dois mil e sete, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Presidente, José Manuel Custódia Biscaia, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores Excelentíssimos Senhores, Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, José Quaresma Pinheiro, António José Ascensão Fraga e José Manuel Saraiva Cardoso.-----

----- Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião.-----

----- De conformidade com o art.º 87.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a nova redacção dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:-----

- 1. Aprovação da acta anterior.**
- 2. Período antes da ordem do dia.**
- 3. Participação variável no IRS nos termos do nº 1 do art. 20º da Lei Nº 2/2007 de 15 de Janeiro. (Dedução máxima)**
- 4. Indemnização de parcelas de terrenos a Múncipes pelo alargamento da Rua da Enxertada à Senhora dos Verdes.**
- 5. Aquisição de livros da obra “Padre Joaquim Dias Parente”.**
- 6. Isenção das taxas de obras às Comissões Fabriqueiras das Igrejas do Concelho.**
- 7. Assuntos tratados por subdelegação.**
- 8. Outros assuntos.**

----- **Aprovação da acta anterior.**-----

----- Achada conforme, foi a acta da reunião anterior aprovada e assinada, tendo sido dispensada a sua leitura por o seu texto ter sido previamente distribuído.-----

----- **Período antes da ordem do dia.**-----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho usando da palavra começou pela questão apresentada na última reunião e respondida pelo Senhor Vereador José Pinheiro sobre a pergunta se teria havido demolição ou não de um muro de suporte da estrada da Enxertada à Senhora dos Verdes, tendo sido respondido pelo Senhor Vereador que não houve nenhuma demolição, mas verificou que de facto houve demolição para efeitos de alinhamento e que o muro já está a ser reconstruído. O que importa é saber se isto pode trazer custos ou não para a Câmara Municipal, porque sendo engano do empreiteiro deve ser assumido pelo mesmo.-----

----- O Senhor Vereador José Pinheiro informou que houve um engano por parte do empreiteiro e que retirou uma fiada de pedras e que já repôs a situação.-----

----- Outra questão que apresentou foi sobre algumas queixas dos Pais de alunos do Ensino Básico de Sameiro e Vale de Amoreira em que os filhos não estarão a ter aula



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

de inglês porque não há transporte disponível para a Vila. Solicitou informação se existe alguma deficiência no que respeita a esta matéria. -----

Informou que recebeu uma carta do Município António Cecílio Gaspar em que dá conhecimento do envio de uma carta ao Senhor Presidente e não conhecendo ainda o assunto porque não foi ao local apelou para que fosse dada uma resposta ao Município o mais breve possível. -----

Por último e lendo no Diário das Beiras uma notícia que lhe parece que não corresponde de todo à realidade. O título não é da responsabilidade da Câmara Municipal, mas diz a notícia que a Câmara Municipal aprovou o projecto para as Penhas Douradas, com a participação do autor do projecto que ficou em primeiro lugar. A Câmara Municipal não aprovou nenhum projecto mas sim promoveu um concurso de ideias havendo uma classificação de acordo com o que foi determinado. Parece-lhe que deveria ser rectificada a notícia. -----

Solicitou ao Senhor Presidente que, e gostando de o ouvir na entrevista que deu a uma rádio da região, no que diz respeito ao Plano de Pormenor das Penhas Douradas nas perspectivas que se apresentam e por que acreditam que Manteigas dará um passo em frente em termos de desenvolvimento quando o projecto estiver concretizado, solicitou ao Senhor Presidente que se empenhasse pessoalmente na rapidez na elaboração do Plano de Pormenor porque sem o Plano não se terá absolutamente nada e que na próxima reunião fossem dadas algumas informações sobre o andamento do processo. --

----- O Senhor Vereador António Fraga começou por referir uma notícia que deve ser orgulho de todos os Manteiguenses, o brilhante desempenho do Município Manteiguense Vítor Carvalho nos Jogos Olímpicos “Special Olympics” na modalidade de natação, tendo arrecadado uma medalha de ouro nos 100 metros livres e uma medalha de bronze nos 100 metros costas, propondo um voto de louvor para o Executivo aprovar, sendo dado conhecimento ao Município Vítor Carvalho e com felicitações extensivas aos Pais. Aproveitando o tema e sem qualquer crítica, referiu que esta ocorrência sirva de incentivo para o empenho de todos os membros do executivo na construção de uma piscina municipal, que possibilite a prática deste desporto, nas devidas condições.

Segunda questão, no seguimento da entrevista do Senhor Presidente sobre as Penhas Douradas em que a matéria no geral é de consenso, porque será um pólo de desenvolvimento para o Concelho e já que por mera coincidência, fez recentemente uma visita a uma localidade espanhola (La Alberca, Las Batuecas) que há vinte anos não visitava, pôde verificar que os investimentos efectuados com os fundos comunitários operaram uma transformação radical, evitando a desertificação e transformando uma terra sem grande futuro, numa povoação sustentada basicamente pelo turismo. -----

Relativamente à sinalização de obras na via pública deixou o alerta para o rigor do que se está a sinalizar, pois muitas vezes são colocados sinais que não correspondem aos trabalhos que estão a ser efectuados. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho alertou para a placa que pode gerar confusão junto ao Tinte com a placa que diz Seia/Covilhã, sem uma seta direccional embora por cima esteja designado “Lidle”. -----

----- O Senhor Vereador António Fraga ainda sobre o resultado espectacular do nadador Vítor Carvalho, sugeriu que fosse divulgada a notícia no site da Câmara Municipal. -----

----- O Senhor Vice-Presidente sobre a leccionação das aulas de Inglês informou que o Instituto de São Miguel é que coordena estas acções extracurriculares e que o Município tem estado a colaborar com muitas dificuldades na questão dos transportes estando-se



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

a pedir a colaboração da Associação Manteigas Solidária, porque só existe uma carrinha da Câmara Municipal que está licenciado para o efeito e o autocarro que foi adquirido ainda não tem o livrete para poder ser inspeccionado para efeitos de licenciamento. Não tem nenhuma informação sobre dificuldades de transportes nesta matéria, porque se tem utilizado a carrinha da Associação, da Fábrica da Igreja de S. Pedro e da ADM.-----

----- O Senhor Vereador José Pinheiro sobre a carta do Município António Cecílio Gaspar informou que já mandou a fiscalização averiguar o assunto.-----

----- O Senhor Presidente sobre as Penhas Douradas informou que já foi adjudicado o Plano de Pormenor e que está no Oficial Público para fazer contrato.-----

Em relação ao jovem Vítor Carvalho pôde hoje ver uma notícia com a referência de Manteigas no blog de Manteigas e que irá ser colocada a noticia no site da Câmara Municipal.-----

Quanto à terra espanhola que também conhece existe o dinamizador económico que é de realçar.-----

Ainda sobre as Penhas Douradas alertou que a legislação foi alterada no que se refere aos Planos de Ordenamento. Não sabe se essas alterações são extensivas aos Planos de Pormenor. Se assim for os circuitos e exigências são encurtados e o Plano das Penhas Douradas demorará menos de um ano. Até porque há já estudos e levantamentos feitos.-----

Participação variável no IRS nos termos do nº 1 do art. 20º da Lei nº 2/2007 de 15 de Janeiro (dedução máxima).-----

Considerando:-----

- Que o desenvolvimento do País nas últimas décadas tem-se caracterizado pelo agravamento das assimetrias entre o litoral e o interior, o que tem provocado o enfraquecimento do tecido produtivo, o encerramento de serviços, a diminuição de postos de trabalho, com o conseqüente abandono das populações;-----
- Que Apesar de o Município de Manteigas ser um dos concelhos que menos receitas arrecada com os impostos directos por habitante, posicionando-se nos últimos cinco lugares do “ranking” dos Municípios portugueses, não proceder ao lançamento de derrama, que é prática comum na maioria dos municípios, aplicar tarifas sociais na prestação dos serviços de fornecimento de água e resíduos, ter vindo a implementar nos últimos anos outras medidas tendentes a contrariar as tendências de diminuição do investimento produtivo, de envelhecimento da população e de despovoamento, criando programas financeiros, urbanísticos e sociais que visam melhorar a qualidade de vida dos residentes, pretendemos levar até ao extremo das nossas capacidades orçamentais e no limite do que a lei nos permite, tornar Manteigas um concelho ainda mais atractivo, em termos de qualidade de vida, e competitivo do ponto de vista tributário e fiscal;-----
- O disposto nos artigos 20º, nº 1 da Lei nº 2/2007, de 15 de Janeiro, que dispõe “Os municípios têm direito, em cada ano, a uma participação variável até 5% no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal na respectiva circunscrição territorial, relativa aos rendimentos do ano imediatamente anterior, calculada sobre a respectiva colecta líquida das deduções previstas no n.º 1 do artigo 78.º do Código do IRS.”;-----
- Que foi deliberado por este Órgão Executivo, em reunião ordinária de vinte e seis de Setembro do corrente ano, uma dedução máxima de 3% no IRS, em conformidade com o texto do Projecto de Lei das Finanças Locais;-----
- Que na versão definitiva da Lei aprovada pela Assembleia da República a dedução máxima foi alterada para 5%.-----

Deliberou a Câmara Municipal por unanimidade revogar a deliberação tomada em reunião ordinária de vinte e seis de Setembro do corrente ano, relativa ao assunto em causa, e atribuir



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

nos termos do artigo 20º, nº 1 da Lei das Finanças Locais, para 2007, a dedução máxima de 5% no IRS e submeter a proposta à Assembleia Municipal para os devidos efeitos. -----

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Indemnização de parcelas de terrenos a Múncipes pelo alargamento da Rua da Enxertada à Senhora dos Verdes.-----

Considerando a Informação n.º 138/2007/JG na qual foi apresentada a proposta n.º 1 de aquisição de terrenos para alargamento da rua de ligação da Enxertada à Sra. dos Verdes: conforme quadro que se transcreve:-----

| Parcela | Proprietário | Área (m2) | Outras Valorizações | Valor Total |
|--------------|--|-----------|--|--------------------|
| A | João Santos Serra e José Saraiva Martins Serra | 229,45 | 59,84€ (4 pereiras) | 9.237,84 € |
| B | Jaime Craveiro Leitão | 677,76 | 1.262,30€ (81 vid., 4 per., 3 mac. e 10 oliv.) | 28.372,70 € |
| C | Carlos Alberto Rabaça Batista | 122,65 | 209,52€ (6 oliveiras) | 5.115,52 € |
| D | Fernando Matos Pereira Neves e mãe | 345,50 | | 13.820,00 € |
| E | António Massano Lopes David | 116,65 | | 4.666,00 € |
| Total | | | | 61.212,06 € |

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho perguntou se havia um dossier completo das expropriações, com a identificação e as áreas de expropriar.-----

----- A Senhora Arquitecta informou que organizam os processos à medida das intervenções. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho referiu que o que seria lógico fazer e não querendo ensinar nada em termos técnicos, em termos processuais o que é habitual fazer, para constar junto do processo da obra e que a Lei prevê para evitar as negociações que as por vezes se fazem, negociações verbais, é a identificação de todas as parcelas. Elaborar um mapa de expropriações, uma ficha para cada proprietário, com a respectiva identificação, tendo então toda a informação exacta no momento, o que evitaria as questões que aqui se ouvem nas reuniões. Seria comunicado aos proprietários o preço que a Câmara Municipal pensa liquidar e toda a troca de correspondência iria para o processo podendo ser compulsado para dirimir qualquer questão que possa sugerir. A relação agora apresentada ainda não é completa, faltando por exemplo referenciar o terreno da Senhora D. Maria do Rosário Carvalho, pois tem conhecimento que já se dirigiu à Câmara Municipal através de um representante informando que não concorda com os preços. Este caso deveria fazer parte integrante deste processo de expropriações. Já noutra altura falou sobre este assunto e no seu ponto de vista a obra em termos de calendário e de execução está atrasada, mas em termos de expropriações dos terrenos estão bastante mais atrasada, havendo obras sem estar o processo de expropriações desbloqueado. -----

----- O Senhor Vereador José Pinheiro informou que só o processo da Múncipe D. Maria do Rosário Carvalho é que não está terminado. O acordo foi feito com a Múncipe e um Filho que levaram uma declaração para ser assinada e nunca foi devolvida. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho quis realçar que deveria haver um processo de expropriações transparente, devidamente elaborado com todas estas questões tratadas, tudo escrito para se evitar o que muitas vezes fica no ar com os contratos por vezes verbais. Referiu ainda que nos casos em que a contrapartida na aquisição dos terrenos não se verifique com o pagamento em espécie mas em trabalhos de melhoramentos a efectuar os mesmos devem ser contabilizados e inscritos no processo de expropriações.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Deliberou a Câmara Municipal, por unanimidade, aprovar os valores apresentados para efeitos de aquisição dos terrenos necessários à construção da infraestrutura e adquirir os terrenos mencionados na informação.-----

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

Aquisição de livros da obra “Padre Joaquim Dias Parente”-----

Foi presente o ofício remetido pela Comissão da Fábrica da Igreja de Santa Maria, em 27 de Setembro do corrente ano, no qual se solicita ajuda para os encargos assumidos com a publicação da obra “Padre Joaquim Dias Parente”;-----

Analisado o pedido, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade atribuir um subsídio de 4.000,00€ (quatro mil euros) pela aquisição de quatrocentos exemplares da referida obra.-----

O Senhor Presidente interveio em subsequência, tendo dito que, tal como foi referido na última reunião da Assembleia Municipal, a Câmara se associa também por esta via à homenagem prestada à figura do Sr. Padre Joaquim Dias Parente e reafirma o máximo respeito e consideração, no que concerne ao seu valor artístico, à sua intervenção cívica humanística e religiosa.-----

Propôs que o Executivo aprovasse um voto de louvor à insigne figura, o que mereceu uma aprovação por unanimidade.-----

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

Isenção das taxas de obras às Comissões Fabriqueiras do Concelho.-----

Considerando a Informação n.º 23/2007/DS na qual se propõe a isenção do pagamento de taxas de obras, previstas no Regulamento Municipal, para as Igrejas do Concelho de Manteigas.-----

Deliberou a Câmara Municipal, por unanimidade, conceder a referida isenção.-----

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

Assuntos tratados por subdelegação.-----

----- Foi presente a relação nº 16/07 dos actos praticados por subdelegação do Senhor Vereador José Pinheiro.-----

Outros assuntos.-----

----- O Senhor Vereador António Fraga solicitou informação, no seguimento da afirmação da Senhora Arquitecta Teresa Dantas sobre o envio de um auto de desrespeito do Município António José Correia ao Tribunal, se foi ou não enviado.-----

----- A Senhora Arquitecta informou que o processo foi remetido ao Gabinete Jurídico uma vez que foi feito um alerta para que se deveria aguardar o aviso de recepção da carta enviada ao Município, o qual se recusou a receber não assinando o registo. O Gabinete Jurídico irá informar agora qual o procedimento que deve ser tomado. Irá ser enviada ao Tribunal a notificação do desrespeito do embargo.-----

----- O Senhor Vereador António Fraga questionou ainda se entretanto o Município continuar a obra ilegalmente, como se vai fazer cumprir o que foi estipulado no auto de embargo a partir do dia 20/09/2007, já que após essa data vários municípios confirmam a continuidade dos trabalhos.

----- A Senhora Arquitecta informou que na data que foi feito o embargo o que estiver descrito é o que conta, pois tudo o que fizer depois tem que ser repostado.-----

----- O Senhor Presidente deu conhecimento que as Câmaras Municipais de Manteigas, Covilhã, Gouveia, Seia, Oliveira do Hospital e Viseu foram convocadas para uma reunião com o Senhor Secretário de Estado das Obras Públicas onde foi tratado o assunto das acessibilidades na Serra da Estrela e Maciço Central. Foi apresentada parte um estudo das acessibilidades na zona da Serra da Estrela pela Empresa Aknis



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

respeitante ao IC6, o IC7 e o IC37. Foi informado que obrigatoriamente terá de haver estudos alternativos aos ICs. O atravessamento na zona do Maciço Central da Serra da Estrela, por túneis, foi uma alternativa apresentada, com a informação, quanto a mim indevida, de que eram uma solução muito dispendiosa. Era a mais amiga do ambiente, como foi dito igualmente. Foi defendido pelo Senhor Presidente que os túneis são a melhor solução e deveria ser a escolha prioritária. Informou nessa reunião que o 1º estudo dos túneis é da autoria da UBI e entregue ao então 1º Ministro Eng. António Guterres. Também os túneis foram defendidos pela Equipa do Plano Estratégico do Turismo da Serra da Estrela. Além disso as duas estradas que ligam Manteigas à Serra não são solução adequada e os IC's apresentados deixam de fora o Concelho. Disse ainda que o Senhor Secretário de Estado informou que a alternativa dos Túneis não estava totalmente marginalizada estando considerados na discussão pública sobre os IC's. Disse que foi informado que 100 km de estrada equivalem a 10 km de túneis e que tem vindo a argumentar que o IC6 passa nalgumas zonas a 1.500 metros de altitude e a perigosidade, a neve e o gelo também existem nesse troço, além das chagas ambientais. O estudo vai ser posto à discussão pública e será a altura de se poder carrear para este processo mais alguém que esteja de acordo com os Túneis.----- Também irá realizar-se uma reunião na COMURBEIRAS dia 17 onde fará reforçar a necessidade dos Túneis e também solicitar os apoios necessários aos Municípios da Região enfatizando as mais-valias no desenvolvimento sustentado na zona da Serra da Estrela.-----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho reafirmou que estão perfeitamente de acordo com o Senhor Presidente no que respeita ao processo de acessibilidades e dos Túneis. E quando se fala em desenvolvimento sustentado e inserindo-se Manteigas no Coração da Serra da Estrela, numa zona extremamente protegida não seria justo se houvesse outras ligações viárias sem ser através dos Túneis. A protecção ambiental e a parte económica da construção dos Túneis devem ser os argumentos utilizados para que estes sejam concretizados. O Senhor Presidente poderá sempre contar com apoio para que se leve à frente o projecto dos Túneis que é importantíssimo para o Concelho.-

----- **Finanças Municipais.** -----

----- Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em operações orçamentais no montante de vinte e oito mil setecentos e trinta e um euros e oitenta e quatro cêntimos (€ 28.731,84).-----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezassete horas, foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião. Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim Chefe de Divisão de Recursos e Desenvolvimento a redigi. -----
